

Efetividade de produtos fluoretados, após o enxague bucal na remineralização do esmalte bovino: estudo in situ

Pancote LP, Danelon M, Sasaki KT, Takeshita EM, Vieira AEM, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

laispancote@hotmail.com

O declínio de cárie dentária tem sido atribuído ao amplo uso de fluoretos. O objetivo desse trabalho foi avaliar, in situ, a importância clínica de não permitir que o paciente enxágüe a boca após a ATF na remineralização de lesão de cárie, utilizando gel e espuma fluoretada de pH neutro. Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da dureza superficial e divididos em 5 regimes experimentais: gel sem fluoreto; gel e espuma fluoretada com 30 minutos sem lavar; gel e espuma fluoretada lavando a cavidade bucal após ATF. Nove voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte com lesão de cárie artificial, durante 3 dias após ATF. Dois blocos foram removidos para análise do fluoreto de cálcio (CaF₂) formado. Nos dois blocos restantes foi realizada a análise de dureza de superfície, para o cálculo da porcentagem de recuperação de microdureza de superfície (%SMHR) e o CaF₂ retido, após período experimental. Os regimes fluoretados produziram maior remineralização (%SMHR) comparado ao grupo placebo ($p < 0,05$). Não houve diferença na capacidade de remineralização entre os regimes experimentais utilizando o fluoreto ($p > 0,05$). A concentração de fluoreto formado e retido foi semelhante independente do regime experimental com fluoreto ($p > 0,05$), em cada análise. Concluiu-se que a lavagem bucal imediatamente após a aplicação tópica não reduziu a capacidade do fluoreto de remineralização.